PROJETO DAS FACULDADES MAGSUL
2016

( ) ENSINO ( ) PESQUISA (X) EXTENSÃO

1. Título: Brinquedoteca **Área temática: Inclusão Social** ***"... eu gostaria de lhe agradecer pelas inúmeras vezes que você me enxergou melhor do que eu; pela sua capacidade de me olhar devagar, já que nessa vida muita gente já me olhou depressa demais."*** **Padre Fábio de Melo**
2. Responsável pelo Projeto: **( ) Discente (X) Docente** **Nome: Genivaldo Antonio Alves, Emne Mourad Boufleur, Lilian Garcia Mesquita Fiuza e Maria de Fátima Viegas Josgrilbert; Edilene da Silva Dias**
3. Telefones para contato: 3437-3897
3. **Endereço eletrônico:** genyartista@hotmail.com; liliangarcia@gmail.com.br; fatimagsul@terra.com.br;mouradboufleur@bol.com.br **4.**
5. Curso: Pedagogia
6. Área de formação: Pedagogia
7. Titulação: **(X) Especialização** **( )Especialização na área** **(X) Mestrado** **(X)Doutorado**
8. Carga horária dedicada ao projeto: 40 horas
9. Instituições envolvidas no Projeto: Faculdades Magsul
10. Responsável orçamentária financeira: Cada acadêmico arcará com suas despesas.
11. Clientela envolvida: Professores, acadêmicos e funcionários
12. Estimativa de participantes: **Docentes: 05**

Discentes: 24

Comunidade: 100

13. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

O curso se propõe a formar pedagogos para exercerem diferentes funções frente ao processo educativo: Na Educação Infantil; nos Anos iniciais do Ensino Fundamental; na Educação de Jovens e Adultos; na Educação Especial e na Gestão de Processos Educativos com consciência histórico-crítica necessária ao cumprimento da profissão, que possibilita a reflexão sobre o processo educacional existente e sua transformação, compreendendo a multiculturalidade da região e traçando metas para a melhoria da qualidade de vida da região.

Brinquedoteca Hospitalar:

***- Legislação*:**

***Lei nº 11.104*, de *21 de março de 2005*, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação.**

Através das brinquedotecas, avaliamos nas crianças o seu desenvolvimento, no que se refere à socialização, à iniciativa, à linguagem, ao desenvolvimento da motricidade e de suas potencialidades.

Uma Brinquedoteca não significa apenas uma sala com brinquedos, mas sim uma mudança de postura frente à educação.

É mudar nossos padrões de conduta em relação à criança; aprender, através do brincar.

14. OBJETIVOS

- **Formar acadêmicos conscientes de seu papel cultural e social;**
- **Propiciar aos acadêmicos momentos de socialização através do Lúdico;**
- **Estimular a imaginação, o pensamento, a sensibilidade e o processo criativo através da Ludicidade.**

15. METODOLOGIA

Com proposta de trabalho, o Curso de Pedagogia deverá incentivar a participação dos acadêmicos no Projeto Brinquedoteca.

Etapas a serem seguidas:

- **Divulgação da proposta de trabalho junto aos Professores;**
- **Divulgação da proposta aos Acadêmicos do Curso de Pedagogia;**
- **Organização do Projeto "Brinquedoteca";**
- **Desenvolvimento do Projeto.**

16. REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividades	*Data*	*Horário de Início*	*Horário de Término*	*Local de realização das atividades*
Divulgação Professores	**01/02/2016**	**18h**	**19h**	**Coordenação**
Divulgação aos acadêmicos	**15/02/2016**	**19h**	**20h**	**Salas de aula**
Organização	**22/02/2016**	**18h**	**22h**	**Curso de Pedagogia**
Execução do Projeto	**28/02/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Execução do Projeto	**20/03/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Execução do Projeto	**17/04/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Execução do Projeto	**22/05/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Execução do Projeto	**19/06/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Divulgação Professores	**29/07/2016**	**18h**	**19h**	**Coordenação**
Divulgação aos acadêmicos	**01/08/2016**	**19h**	**20h**	**Salas de aula**
Organização	**02/08/2016**	**18h**	**22h**	**Curso de Pedagogia**
Execução do Projeto	**21/08/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Execução do Projeto	**18/09/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Execução do Projeto	**23/10/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**
Execução do Projeto	**20/11/2016**	**13h**	**14h**	**Hospital Regional**

17. CRONOGRAMA FINANCEIRO

RECURSOS PRÓPRIOS (RS)

Período	*Material de Consumo*	*Material Permanente*	*Serviços de Terceiros*	*Despesas Locomoção*	*Diária Pró-Labore*	*TOTAL*
TOTAL						

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

REVERBEL, Olga. **Um caminho do teatro na escola**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.

RYNGAERT, Jean-Pierre; Neves, Paulo. **Introdução à análise do teatro:** Leitura e Crítica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ZILBERMAN, Regina. ***A literatura infantil na escola***. 11. ed. São Paulo:Global, 2003.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil***:* gostosuras e bobices. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil***:* teoria, análise, didática. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

ITURBE, Teresa. **Pequenas peças de teatro na sala de aula:** para Educação Infantil e Ensino Fundamental. São Paulo: Madras, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da animação.** 6 ed. Campinas: Papirus, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação.** 17 ed. Campinas: Papirus, 2013.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca:** o lúdico em diferentes contextos. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERREIRA NETO, Raul. **Recreação na escola**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar:** prazer e aprendizado. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos***:* uma alternativa curricular para a educação infantil. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino de teatro.** São Paulo: Papirus, 2003.

ROSA, Luiza; VILELA, Moema (org.). **Vozes do teatro**: registro da memória cultural de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS: FCMS, 2010.

SLADE, Peter. **O jogo dramático infantil**. 8. ed. São Paulo: Summus, 2000.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FERREIRA, Sueli (Org.). **O ensino das artes: construindo caminhos.** 3. ed. Campinas: Papirus, 2004.

FUSARI, Maria F. de Resende; FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. **Arte na educação escolar.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). **Arte-educação contemporânea**: consonâncias internacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** Arte. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>

FERRAZ, Maria Heloisa C. de Toledo; FUSARI, Maria. F. de Rezende E. **Metodologia do ensino de Arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do ensino de Arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A educação do olhar no ensino das artes**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

19. PARECER E AVALIAÇÃO DO PROJETO FUNDAMENTADO DO (A) COORDENADOR (A) DO CURSO OU DO PROF. ORIENTADOR

O referido projeto atende as especificidades do Curso de Pedagogia, valorizando o contato com a realidade de uma Brinquedoteca Hospitalar.

LOCAL: Ponta Porã - MS **DATA: 02/02/2016**

Prof.ª Ma. Emne Mourad Boufleur

Coord. do Curso de Pedagogia

20. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

"Brincar com as crianças não é perder tempo, é ganhá-lo. Se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados, enfileirados em sala sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem".

Carlos Drummond de Andrade

O Projeto Brinquedoteca vem atendendo a comunidade hospitalar há alguns anos, e o fazemos no decorrer de um ano, utilizando disciplinas afins para capacitar os acadêmicos para que cumpram sua função social através do aprendizado adquirido na teoria. Iniciamos o semestre com a disciplina Literatura e Teatro Infantil e Metodologia do Ensino de Artes. No

segundo semestre as disciplinas: Brinquedoteca e Ludicidade ajudam na formação acadêmica criando possibilidades de desenvolvimento na aplicação do projeto no Hospital Regional de Ponta Porã. No início do ano letivo a coordenadora entrou em contato com a Secretária de Educação Sra. Denize Silva de Oliveira e com a Diretora do Hospital Regional Dra. Patrícia Caetano para entrega do ofício Of. Circ. nº 007/2016, que se encontra em anexo neste projeto para oficializar e pedir autorização para participarmos deste projeto no hospital. O primeiro encontro aconteceu no dia 28 de fevereiro contando com a presença dos acadêmicos e algumas crianças na ala da pediatria, nesse encontro foram contadas histórias, músicas e brincadeiras. O segundo encontro aconteceu no dia 20 de março, estiveram presentes os acadêmicos, a brinquedista e somente três crianças, os acadêmicos levaram histórias, maquiagens para pinturas e fizemos um momento mágico com as crianças. No terceiro encontro que ocorreu no dia 17 de abril, 22 de maio e 19 de junho as atividades foram diversificadas e planejadas pelos acadêmicos e professores levando histórias infantis, músicas e apresentações teatrais. No segundo semestre os encontros aconteceram nos dias 21 de agosto, 18 de setembro, 23 de outubro. Nosso último encontro aconteceu no dia 20 novembro, os acadêmicos produziram uma história através de orientações, sendo a mesma entregue para a brinquedoteca hospitalar. Os acadêmicos puderam no decorrer dos semestres vivenciarem e acompanhar as funções e especificidades de uma brinquedoteca hospitalar e contribuir para a alegria das crianças que por infinitos motivos estiveram presentes nesses encontros.

21. AVALIAÇÃO DO PROJETO

A brinquedoteca é um espaço mágico de aprendizagens lúdicas, prazerosas e cooperativas, que visa estimular a brincadeira e a criatividade. Quando uma criança entra na Brinquedoteca, deve ser tocada pela expressividade da decoração, pela alegria e a magia do espaço.

A criança aprende pelo manuseio de materiais, de cores, de tamanhos, de formas, de sons e texturas diferentes.

Com a riqueza do material lúdico e de sucata, reconhece, identifica as semelhanças e diferenças, abstrai, classifica, simboliza. Consideramos a avaliação do projeto Brinquedoteca no ano de 2016, muito positiva para a comunidade e para os acadêmicos participantes.

"A brincadeira constitui-se, basicamente, em um sistema que integra a vida social da

criança. Caracteriza-se por ser transmitida de forma expressiva de uma geração a outra ou aprendida nos grupos infantis, na rua, nos parques, escolas, festas, etc., incorporada pelas crianças de forma espontânea, variando as regras de uma cultura a outra (ou de um grupo a outro); muda a forma,mas não o conteúdo da brincadeira; o conteúdo refere-se aos objetivos básicos da brincadeira; a forma é a organização da brincadeira no que diz respeito aos objetos ou brinquedos, espaço, temática, número de jogadores, etc. (FRIEDMANN, 1992, p. 26)

22. ANEXOS QUE CONFIRMAM A EXECUÇÃO DO PROJETO (ASSINATURAS, CERTIFICADOS, FOLDERS, FOTOS COM LEGENDAS, ETC...)

Grupo I

No dia 28 de fevereiro de 2016 estiveram presentes no Hospital Regional de Ponta Porã aplicando o projeto brinquedoteca, no período vespertino por volta das 13 horas. Um projeto onde buscou-se levar o lúdico as crianças debilitadas, com apresentação de teatros, com fantoches e músicas.

Alguns dias antes da apresentação elaboraram pesquisa em grupo, para fazer um planejamento do que aplicar, e chegamos à conclusão de apresentar a história da Menina bonita do laço de fita em forma de teatro, cantar e fazer um teatro dos três porquinhos, onde confeccionamos os materiais que iriam ser usado e as lembrancinhas e ensaiamos.

No domingo fomos até o hospital onde a professora já estava nos aguardando para entrarmos. Fomos recebidos pela brinquedista que nos informou que havia poucas crianças, apenas dois bebes, e mais duas crianças internada, porém não poderíamos entrar no quarto para visitar essa crianças que estavam internada somente iríamos fazer a apresentação para aquelas que estavam na brinquedoteca.

Entramos e nos apresentamos, logo em seguida oferecemos o teatro da “Menina Bonita do Laço de Fita” uma história de uma menina que tinha um coelho amigo que admirava-a muito, e perguntava sempre como ela fazia para ser preta. E a menina inventava: cair na tinta preta, tomar muito café, comer muita jabuticaba... e a menina já não sabia mais o que inventar, Mas que pena! Nada adiantou. O coelho tentava ficar da cor da menina e não conseguia, onde utilizamos um fantoches para contar a história com a Eliane

narrando, a Aline se caracterizou de menina bonita do laço de fita e Eu e a Vivian de coelhos.

No segundo memento cantamos a música dos três porquinhos, onde utilizamos personagens e casas em EVA onde novamente nos dividimos nos personagens, após as apresentações interagimos com as crianças e demos nossas lembrancinhas.

Grupo II

O nosso projeto foi realizado no dia 20 de março. Planejamos as atividades, juntamente com a professora que autorizou a apresentação que foi uma canção da Linda Rosa Juvenil para as crianças e seus responsáveis, que estavam presentes, na Brinquedoteca, confeccionaram nossas roupas e até mesmo a mascara da rosa com E. V. A., e tudo o que levamos.

Entramos e iniciamos fazendo as apresentações para as crianças e explicamos o que iríamos fazer. Pedimos para que eles nos ajudassem a cantar a música, que eles já sabiam, foi tudo maravilhoso, as crianças adoraram e interagiram conosco.

Neste domingo estavam presentes apenas cinco crianças e apenas uma criança não pode participar por conta que estava em outra sala, mas as crianças que estavam olhando nossa apresentação foram tão receptivas que participaram, riram e foi tão agradável, pois eles nos receberam tão bem e pudemos perceber que eles ficaram tão felizes com nossa presença naquele lugar.

Ao final da nossa apresentação doamos alguns livros para a brinquedista, porque na última visita que fizemos, ela nos disse que estavam faltando alguns livros no local, então com isso nosso grupo entrou em um consenso e decidimos deixar alguns livros lá na brinquedoteca para as crianças usufruírem deles. Ela ficou tão contente com isso e até as crianças adoraram, pois eles irão utilizar para fazerem leituras, passarem tempo e até mesmo para as contações de histórias que eles tanto adoram.

Grupo III

Estivemos presente no hospital Regional de Ponta Porã, no dia 17 de abril de 2016, um domingo chuvoso. Em dias assim, a brinquedoteca, em um ambiente hospitalar, pode trazer vários benefícios para a saúde da criança, onde passa por momentos de dor e sofrimento.

Nosso grupo levou os fantoches feitos nas aulas de Brinquedoteca e Ludicidade, cada uma do grupo contou uma curta história, utilizando os fantoches como os contadores, havia seis crianças nesse dia. Elas ficaram encantadas, todas prestaram muito atenção.

Logo após levamos os fantoches até elas, e puderam tocar, ver de perto, dava para ver a alegria e felicidade em cada uma. Nosso lembrancinha, foi um macaquinho feito de E.V.A, e enrolamos nele uma banana de verdade, assim incentivamos a comerem frutas. Tinha mais duas crianças internadas, mas que não podiam ficar juntas com as outras, duas do grupo, foram até os quartos, contaram a história e entregaram também a lembrancinha.

A criança mesmo hospitalizada precisa de um ambiente que possa oferecer um momento de descontração e aprendizagem.

Quando a criança convive com outras crianças que se encontram na mesma situação, de estarem em um hospital, sente-se mais animada e podem ser aliviados os seus problemas através da atenção, carinho, elevação da autoestima, diversão, convívio e distração, estimulando o seu desenvolvimento cognitivo.

Apesar de termos feito apenas uma visita no hospital, o trabalho feito é muito gratificante e satisfatório para todas nós, levamos alegria e sorrisos para as crianças, esse é o papel do pedagogo.

Grupo VI

No dia 22 de maio de 2016, às 13h, juntamente com a professora Lilian Garcia Mesquita Fiuza estiveram no Hospital Regional José de Simone Neto para prática pedagógica, dentro da Brinquedoteca Hospitalar deste local.

De acordo com a lei Federal 11.104, de 21 de março de 2005, as brinquedotecas são obrigatórias nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, dessa forma a brinquedoteca vem para garantir á criança um espaço destinado ao ato de brincar, com o intuito de colaborar no tratamento dessas crianças e amenizar traumas que podem surgir com a internação.

Partindo desse princípio, os acadêmicos fizeram seu plano de aula, baseando-se nas necessidades e especificidades da clientela deste local, uma vez que de acordo com Kishimoto (1998, p.59)

> “As conseqüências psicológicas de uma hospitalização são múltiplas: problemas de sono, de comportamento, de apetite e de dificuldades escolares. A criança doente continua sendo criança e, para garantir seu equilíbrio emocional e intelectual, o jogo é essencial. A criança impossibilitada de brincar tem seu desenvolvimento comprometido e seu equilíbrio emocional perturbado.”

Dessa forma ao chegar ao local, os acadêmicos foram recebidos pela Pedagoga Maria que é a responsável pelo local, inicialmente ela fez a higienização do local e dos materiais a serem utilizados, posteriormente trouxe a clientela e lhes ofereceu alguns brinquedos pedagógicos para que pudessem se familiarizar com o local e com a prática que seria aplicada posteriormente. Depois disso, os acadêmicos se posicionaram e iniciaram sua prática com historinhas e músicas. Uma vez que, segundo Cunha (1998, pág. 39):

> Brincar é essência à saúde, emocional e intelectual do ser humano. Brincar é coisa séria, também porque na brincadeira não há trapaças, há sinceridade, engajamento voluntário e doação. Briancando nos reequilibramos, reciclamos nossas ações e nossa necessidade de conhecer e reinventar. E tudo isso desenvolvendo atenção, concentração e muitas outras habilidades.

Antes do término das atividades oferecemos lembrancinhas para as crianças, com intuito pedagógico. A prática realmente foi tranquila e extremamente prazerosa considerada por todos muito gratificante.

Grupo V

No dia 19 de junho de 2016, às 13h, a professora Lilian Garcia Mesquita Fiuza e as acadêmicas do Curso de Pedagogia estiveram no Hospital Regional José de Simone Neto para mais uma ação pedagógica da Brinquedoteca Hospitalar.

Segundo estudos feitos na disciplina de acordo com a lei Federal 11.104, de 21 de março de 2005, são obrigatórias nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, as brinquedotecas. Dessa forma a brinquedoteca vem para garantir às criança um espaço destinado ao ato de brincar, com o intuito de colaborar no tratamento dessas crianças e amenizar traumas que podem surgir com a internação.

2º semestre de 2016

Grupo I

No dia 21 de agosto de 2016 aplicamos o projeto brinquedoteca no Hospital Regional de Ponta Porã, no período vespertino por volta das 13:00 horas, um projeto onde buscamos levar o lúdico as crianças debilitadas, com apresentação de teatros, com fantoches e músicas.

Alguns dias antes de no nossa apresentação elaboramos pesquisa em grupo, para fazer um planejamento do que aplicar, e chegamos à conclusão de apresentar a história da Menina bonita do laço de fita em forma de teatro, cantar e fazer um teatro dos três porquinhos, onde confeccionamos os materiais que iriam ser usado e as lembrancinhas e ensaiamos.

No domingo fomos até o hospital onde o professor já estava no aguardando para entrar, fomos recebidos pela brinquedista que nos informou que havia poucas crianças, apenas dois bebes, e mais duas crianças internada, porém não poderíamos entrar no quarto para visitar essa crianças que estavam internada somente iríamos fazer a apresentação para aquelas que estava na brinquedoteca.

No primeiro momento nos apresentamos, e logo em seguida apresentamos o teatro da Menina bonita do laço de fita uma história de uma menina que tinha um coelho amigo que admirava-a muito, e perguntava sempre como ela fazia para ser preta. E a menina inventava: cair na tinta preta, tomar muito café, comer muita jabuticaba... e a menina já não sabia mais o que inventar, Mas que pena! Nada adiantou. O coelho tentava ficar da cor da menina e não conseguia, onde utilizamos um fantoches para contar a história com a Eliane narrando, a Aline se caracterizou de menina bonita do laço de fita e Eu e a Vivian de coelhos.

No segundo memento cantamos a música dos três porquinhos, onde utilizamos personagens e casas em EVA onde novamente nos dividimos nos personagens, após as apresentações interagimos com as crianças e demos nossas lembrancinhas.

Grupo II

O nosso projeto foi realizado no dia 18 de setembro, nosso grupo é composto por 5 integrantes: Adriele, Nayara, Josiane, Janaina e Mirela. Nós apresentamos uma canção da Linda Rosa Juvenil para as crianças que estavam presentes na Brinquedoteca, confeccionamos nossas roupas e até mesmo a mascara da rosa com E. V. A., e tudo o que levamos.

Primeiramente chegamos fizemos as apresentações para as crianças e explicamos o que iríamos fazer e pedimos para que eles nos ajudassem a cantar a música, que eles já sabiam foi tudo maravilhoso as crianças adoraram e até cantaram conosco.

Nesse dia estavam presentes apenas três crianças e apenas uma criança não pode participar por conta que estava em outra sala, mas as crianças que estavam olhando nossa apresentação foram tão receptivas que participaram, riram e foi tão agradável, pois eles nos receberam tão bem e pudemos perceber que eles ficaram tão felizes com nossa presença naquele lugar.

Ao final da nossa apresentação doamos alguns livros para a brinquedista, porque na ultima visita que fizemos, ela nos disse que estavam faltando alguns livros no local, então com isso nosso grupo entrou em um consenso e decidimos deixar alguns livros lá na brinquedoteca para as crianças usufruírem deles. Ela ficou tão contente com isso e até as crianças adoraram, pois eles irão utilizar para fazerem leituras, passarem tempo e até mesmo para as contações de histórias que eles tanto adoram.

Grupo III

A criança mesmo hospitalizada precisa de um ambiente que possa oferecer um momento de descontração e aprendizagem.A brinquedoteca em um ambiente hospitalar pode trazer vários benefícios para a saúde da criança, onde passa por momentos de dor e sofrimento.

Quando a criança convive com outras crianças que se encontram na mesma situação, de estarem em um hospital, sente-se mais animada e podem ser aliviados os seus problemas através da atenção, carinho, elevação da autoestima, diversão, convívio e distração, estimulando o seu desenvolvimento cognitivo.

Nosso grupo levou os fantoches feitos nas aulas de Brinquedoteca e Ludicidade, cada uma do grupo contou uma curta história, utilizando os fantoches como os contadores. Havia 6 crianças nesse dia, elas ficaram encantadas, todas prestaram muito atenção. Logo após levamos os fantoches até elas, e puderam tocar, ver de perto, dava para ver a alegria e felicidade em cada uma.

Nosso lembrancinha, foi um macaquinho feito de E.V.A, e enrolamos nele uma banana de verdade, assim incentivamos a comerem frutas. Tinha mais duas crianças internadas, mas que não podiam ficar juntas com as outras, duas do grupo, foram até os quartos, contaram a história e entregaram também a lembrancinha.

Apesar de termos feito apenas uma visita no hospital, o trabalho feito é muito gratificante e satisfatório para todas nós, levamos alegria e sorrisos para as crianças, esse é o papel do pedagogo.

Grupo VI

No dia 19 de novembro de 2016, às 13h, os acadêmicos Maria Vitória M. Alves, Vitor H. Franco, Silvana Ribeiro, Jaqueline Dornellas e Natalia Bretchenaider, encontraram-se juntamente com o professor Genivaldo A. Alves no Hospital Regional José de Simone Neto para prática pedagógica, dentro da Brinquedoteca Hospitalar deste local. De acordo com a lei Federal 11.104, de 21 de março de 2005, as brinquedotecas são obrigatóias nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, dessa forma a brinquedoteca vem para garantir á criança um espaço destinado ao ato de brincar, com o intuito de colaborar no tratamento dessas crianças e amenizar traumas que podem surgir com a internação. Partindo desse princípio, os acadêmicos fizeram seu plano de aula, baseando-se nas necessidades e especificidades da clientela deste local, uma vez que, de acordo com Kishimoto

> As conseqüências psicológicas de uma hospitalização são múltiplas: problemas de sono, de comportamento, de apetite e de dificuldades escolares. A criança doente continua sendo criança e, para garantir seu equilíbrio emocional e intelectual, o jogo é essencial. A criança impossibilitada de brincar tem seu desenvolvimento comprometido e seu equilíbrio emocional perturbado (KISHIMOTO, 1998, p.59).

Dessa forma ao chegar ao local, os acadêmicos foram recebidos pela Pedagoga Maria que é a responsável pelo local, inicialmente ela fez a higienização do local e dos materiais a serem utilizados, posteriormente trouxe a clientela e lhes ofereceu alguns brinquedos pedagógicos para que pudessem se familiarizar com o local e com a prática que seria aplicada posteriormente. Depois disso, os acadêmicos se posicionaram e iniciaram sua prática com historinhas e músicas.

Uma vez que, segundo Cunha

> Brincar é essência à saúde, emocional e intelectual do ser humano. Brincar é coisa séria, também porque na brincadeira não há trapaças, há sinceridade, engajamento voluntário e doação. Briancando nos reequilibramos, reciclamos nossas ações e nossa necessidade de conhecer e reinventar. E tudo isso desenvolvendo atenção, concentração e muitas outras habilidades (CUNHA, 1998, p. 39).

No final os acadêmicos ofereceram lembrancinhas, com intuito pedagógico para as crianças. A prática foi extremamente prazerosa e importante.